



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

<b>Categoria funcional/ Especialidade:</b> <b>ANALISTA DE SISTEMAS</b>	Nível	<b>Superior</b>
---	-------	-----------------

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste Caderno de Questões, você deve ter recebido do fiscal um Cartão de Respostas, destinado às respostas das questões formuladas na prova. Verifique se no Caderno de Questões (17 páginas) as quarenta questões de múltipla escolha estão legíveis.
- Confira no Cartão de Respostas se seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta – **(A) (B) (C) (D)** –, sendo apenas uma delas a correta. Atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção marcada, com emenda, com rasura ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Você dispõe de três horas e trinta minutos para realizar esta prova, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
- Utilize apenas caneta esferográfica com tinta azul ou preta para o preenchimento do Cartão de Respostas.
- Não use qualquer instrumento que sirva para cálculo e desenho, como também qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Após o início da prova, você deverá permanecer na sala por, no mínimo, noventa minutos.
- Ao término da prova, entregue ao fiscal o Cartão de Respostas assinado.
- Se você terminar a prova após três horas do início da mesma, poderá levar este Caderno de Questões.



## Parte I – Língua Portuguesa

Texto I

### A língua do Brasil amanhã

(Mário Perini)

Ouvimos com frequência opiniões alarmantes a respeito do futuro da nossa língua. Às vezes se diz que ela vai simplesmente desaparecer, em benefício de outras línguas supostamente expansionistas (em especial o inglês, atual candidato número um a língua universal); ou vai se “misturar” com o espanhol, formando o “portunhol”; ou, simplesmente, que vai se corromper pelo uso da gíria e das formas populares de expressão (do tipo: *o casaco que cê ia sair com ele tá rasgado*). Aqui pretendo trazer uma opinião mais otimista: a nossa língua, estou convencido, não está em perigo de desaparecimento, muito menos de mistura. Por outro lado (e não é possível agradar a todos) acredito que nossa língua está mudando, e certamente não será a mesma dentro de vinte, cem ou trezentos anos.

(...)

- 10 O que é que poderia ameaçar a integridade, ou a existência de nossa língua? O primeiro fator, frequentemente citado, é a influência do inglês – o mundo de empréstimos que andamos fazendo para nos expressarmos sobre certos assuntos.

Não se pode negar que o fenômeno existe: o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; empréstimos são um fato da vida, e sempre existiram. Hoje pouca gente sabe disso, mas *avalanche*, *alfaiate*, *tenor* e *pingue-pongue* são palavras de origem estrangeira; hoje já se naturalizaram, e certamente ninguém vê ameaça nelas. (...)

Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa: a maioria, aliás, desaparece em pouco tempo, e os que ficam se assimilam. O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais; para isso pode aceitar empréstimos (...) – e também pode criar palavras a partir de seus próprios recursos – como *computador*, *ecologia*, *poluição* – ou então estender o uso de palavras antigas a novos significados – *executivo* ou *celular*, que significam coisas hoje que não significavam há vinte anos. Isso está acontecendo a todo tempo com todas as línguas e nunca levou nenhuma delas à extinção. (...)

(PERINI, M. *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*, SP: Parábola, 2004, p.11-14)

01 Em relação ao uso dos estrangeirismos, depreende-se do texto a informação de que

- (A) há pouca incidência de empréstimos estrangeiros no vernáculo.
- (B) sua incorporação destaca a vitalidade inerente aos idiomas.
- (C) os estrangeirismos contribuem para denunciar o processo de aculturação dos povos.
- (D) os empréstimos são fatores determinantes para o desaparecimento da língua portuguesa.

02 A construção do texto em análise configura uma sequência predominantemente

- (A) narrativa.
- (B) descritiva.
- (C) injuntiva.
- (D) argumentativa.

**03** “Aqui pretendo trazer uma opinião mais otimista: a nossa língua, estou convencido, não está em perigo de desaparecimento” (linhas 6-7)

A justificativa do uso de *dois pontos* no enunciado é

- (A) explicitar uma afirmação anteriormente anunciada.
- (B) apresentar o discurso direto de um personagem.
- (C) enumerar fatos em uma progressão temporal.
- (D) indicar quebra na sequência de ideias.

**04** Ao abordar o tema dos empréstimos linguísticos, o professor José Luiz Fiorin declara que:

“A gramática não se encontra ameaçada por empréstimos estrangeiros, pois eles são pronunciados de acordo com o sistema fonológico do português e usados segundo a morfologia e a sintaxe de nosso idioma.” (FIORIN, 1996, p.225-226)

Os termos citados no texto de Mário Perini que melhor ilustram o comentário acima são

- (A) “executivo” e “celular”.
- (B) “poluição” e “tenor”.
- (C) “surf” e “deletar”.
- (D) “computador” e “ecologia”.

Leia o fragmento seguinte para responder às questões **05, 06 e 07**.

“Não se pode negar que o fenômeno existe: o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; ...” (linhas 13-14)

**05** As classes morfológicas das formas sublinhadas no fragmento em análise são, respectivamente:

- (A) pronome demonstrativo / pronome relativo / artigo
- (B) artigo / pronome indefinido / conjunção integrante
- (C) pronome pessoal oblíquo / pronome relativo / conjunção consecutiva
- (D) pronome demonstrativo / conjunção integrante / pronome relativo

**06** O pronome “isso” tem função coesiva e retoma

- (A) a mudança da língua portuguesa, que não será a mesma daqui a vinte, cem anos ou trezentos anos.
- (B) o mundo de empréstimos que andamos fazendo para nos expressarmos sobre certos assuntos.
- (C) o sintoma de que empréstimos estrangeiros estão causando lesões na língua portuguesa.
- (D) o desaparecimento da língua portuguesa em benefício de outras línguas supostamente expansionistas.

**07** A mudança feita no enunciado em questão que ALTERA o seu sentido é a seguinte:

- (A) Mesmo que o que mais se faça hoje em dia seja surfar, deletar ou tratar do *marketing*, isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (B) Embora o que mais se faça hoje em dia seja surfar, deletar ou tratar do *marketing*, isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (C) O que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Isso, todavia, não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (D) O que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Isso, portanto, não significa o desaparecimento da língua portuguesa.

**08** Na busca por aferir à frase “o casaco que *cê ia sair com ele tá rasgado*” o devido grau de formalismo, característico da linguagem culta, modalidade escrita, deve-se reescrevê-la como em:

- (A) O casaco que você sairia está rasgado.
- (B) O casaco com que você sairia está rasgado.
- (C) O casaco com cujo você sairia está rasgado.
- (D) O casaco de que você sairia está rasgado.

**09** O enunciado do texto de Mário Perini em que a palavra sublinhada é substituída pelo termo entre parênteses, sem grande comprometimento do sentido original, é

- (A) “O que é que poderia ameaçar a integridade, ou a existência de nossa língua?” (**dominância**).
- (B) “em benefício de outras línguas supostamente expansionistas” (**avançadas**)
- (C) “Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa” (**prejuízos**)
- (D) “Isso está acontecendo a todo tempo com todas as línguas e nunca levou nenhuma delas à extinção.” (**ascensão**)

**10** “O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais (...)”. (linhas 20-21)

O conectivo sublinhado expressa a ideia de

- (A) comparação.
- (B) conformidade.
- (C) consequência.
- (D) condição.

**11** “Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa: a maioria, aliás, desaparece em pouco tempo, e os que ficam se assimilam.” (linhas 18-20)

O vocábulo “aliás” expressa uma ideia de

- (A) condição.
- (B) oposição.
- (C) retificação.
- (D) consequência.

Texto II



Fote: <http://leituraescola.blogspot.com.br/2011/04/estrangeirismos.html>.

A questão 12 deve ser respondida com base no Texto I e no Texto II.

12 O trecho do TEXTO I que melhor se relaciona com as informações veiculadas nos dois primeiros quadrinhos do TEXTO II é

- (A) “Às vezes se diz que ela vai simplesmente desaparecer, em benefício de outras línguas supostamente expansionistas” (linhas 1-3)
- (B) “nossa língua está mudando, e certamente não será a mesma dentro de vinte, cem ou trezentos anos.” (linhas 8-9)
- (C) “O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais; para isso pode aceitar empréstimos (...)”. (linhas 20-21)
- (D) “ou então estender o uso de palavras antigas a novos significados” (linha 23)

As questões 13, 14 e 15 devem ser respondidas com base no Texto II.

13 Na oração “Porque, entre nós, imperam a civilidade, a gentileza ...”, a função sintática dos termos sublinhados é

- (A) aposto.
- (B) sujeito.
- (C) objeto direto.
- (D) complemento nominal.

14 No quadrinho 2, apresenta-se uma justificativa para a suposta falta da palavra “bullying” em português. Na verdade, usa-se “bullying” em português porque a palavra correspondente – “iniquícia” – é

- (A) desconhecida de todos.
- (B) inadequada porque é um empréstimo.
- (C) empregada, apenas, em “Os Lusíadas”.
- (D) inadequada por ser erudita e fugir ao gosto popular.

15 Nos quadrinhos 1 e 3 do Texto II, a opção pelo emprego dos termos “uma” e “tal”, nesta ordem, indica a passagem de

- (A) catáfora para anáfora.
- (B) feminino para masculino.
- (C) singular para plural.
- (D) unidade para multiplicidade.

## Parte II – Raciocínio Lógico e Matemática

16 Numa sequência numérica infinita os quatro primeiros termos são:

$$\frac{1}{2}, \frac{5}{6}, \frac{7}{6} \text{ e } \frac{3}{2}.$$

Com relação a essa sequência conclui-se que

- (A) o quociente do segundo e sexto termos é  $\frac{5}{13}$ .
- (B) o produto do primeiro e quinto termos é  $\frac{11}{6}$ .
- (C) a soma do quarto e sexto termos é  $\frac{22}{3}$ .
- (D) A diferença do quinto e terceiro termos é  $\frac{3}{2}$ .

17 Um supermercado faz promoção de certo produto dando um desconto de 20% sobre seu valor unitário a partir da compra do segundo produto. Para a compra desses produtos na promoção, Beatriz gastou o equivalente ao valor de nove deles sem desconto. A quantidade desses produtos levada por Beatriz foi:

- (A) 9
- (B) 10
- (C) 11
- (D) 12

18 Dois indivíduos são ditos “irmãos” se forem filhos do mesmo pai e da mesma mãe e são ditos “meio irmãos” se forem filhos do mesmo pai ou da mesma mãe. Analise as afirmativas a seguir, considerando as definições dadas.

- I Se X é irmão de Y e Y é irmão de Z, então X é irmão de Z.
- II Se X é meio irmão de Y e Y é meio irmão de Z, então X é meio irmão de Z.
- III Se X é irmão de Y e Y é meio irmão de Z, então X é meio irmão de Z.

As afirmativas, obrigatoriamente, verdadeiras são:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.

19 O matemático *Edward Kasner* definiu o número “googol” com sendo o dígito 1 seguindo de cem zeros e o número “googolplex” como sendo o dígito 1 seguindo de um googol de zeros. O número googolplex é escrito como

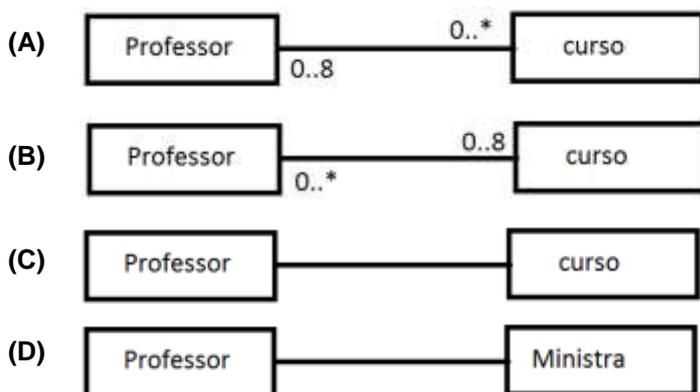
- (A)  $10^{1000}$
- (B)  $10^{10^{100}}$
- (C)  $10^{100}$
- (D)  $10^{100^{10}}$

20 Considerando  $N$  o número expresso pela soma  $100^{101} + 101^{102} + 102^{103}$ , classifica-se como ímpar o número

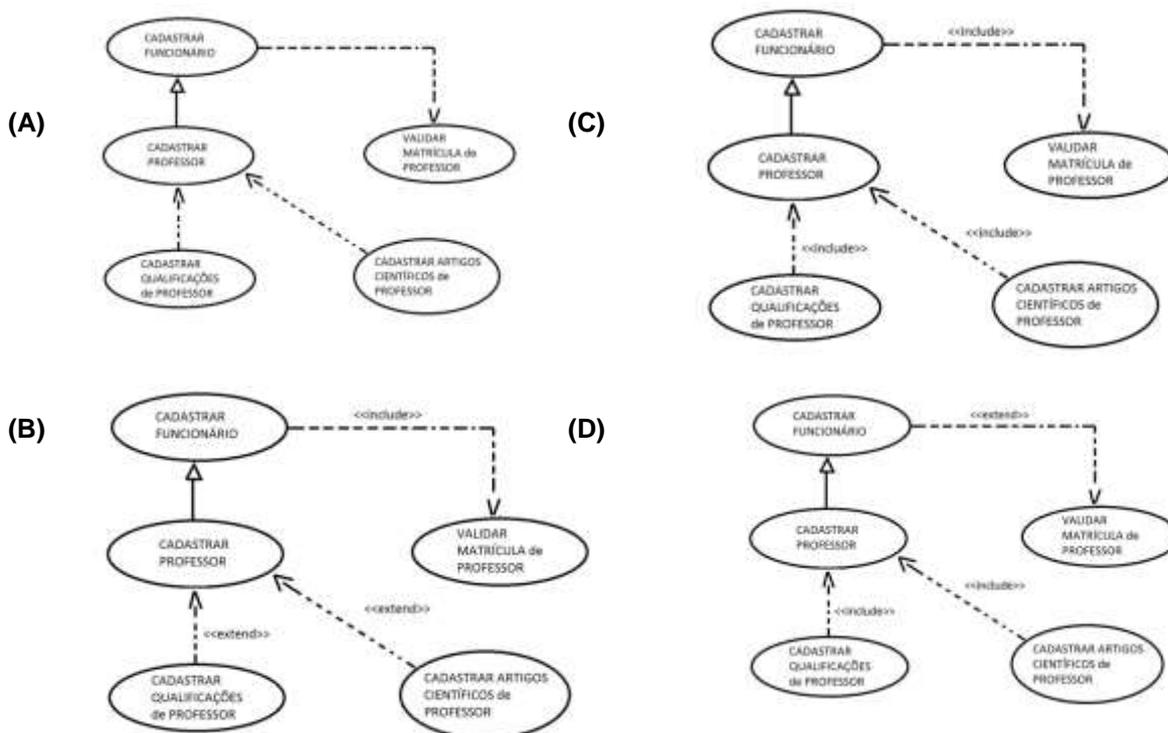
- (A)  $3N + 1$
- (B)  $(N - 1)^N$
- (C)  $N + 1$
- (D)  $N^2$

### Parte III – Conhecimentos Específicos

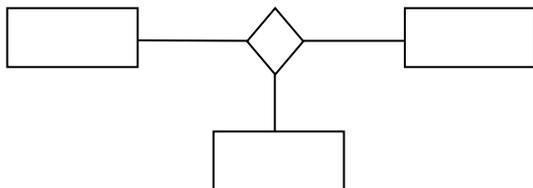
21 O relacionamento "um professor ministra nenhum ou vários cursos e um curso pode ser ministrado por nenhum ou até 8 professores" é melhor reproduzido na seguinte representação gráfica:



22 Os relacionamentos existentes entre os casos de usos estão corretamente desenhados no seguinte esquema.



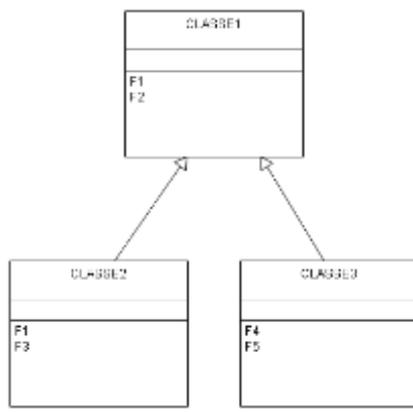
23 Observe a representação



Tal representação é a de uma

- (A) generalização binária.
- (B) generalização ternária.
- (C) associação ternária.
- (D) distribuição ternária.

24 No diagrama de classe abaixo, a CLASSE1 possui duas funções F1 e F2; a CLASSE2 possui duas funções F1 e F3 e a CLASSE3 possui outras duas funções F4 e F5.



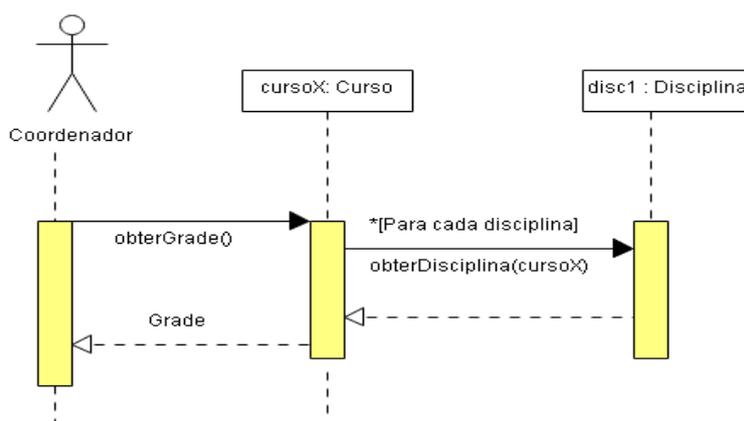
Com relação ao diagrama, são feitas as seguintes afirmações:

- I A CLASSE2 e a CLASSE3 são generalizações da CLASSE1.
- II A CLASSE2 só herda a função F1 da CLASSE1, enquanto a CLASSE3 só herda a F2 da CLASSE1.
- III Na CLASSE2, a função F1 é polimórfica.
- IV A CLASSE3 pode chamar as funções F2 e F1.

São verdadeiras as afirmações

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

25 Observe o diagrama e considere as afirmações a seguir.

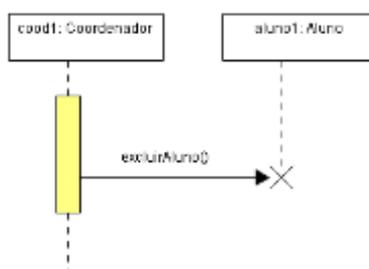


- I Trata-se de um diagrama de classe que apresenta a interação do usuário com as classes.
- II Trata-se de um diagrama de interação onde são representadas as trocas de mensagens entre os participantes.
- III Os objetos são representados pelos retângulos e, no diagrama acima, observam-se dois objetos: curso X, que é do tipo Curso, e disc1, que é do tipo Disciplina.
- IV A representação da interação é feita dentro de colchetes, incluindo, antes do colchete inicial, o símbolo \* (asterisco), no diagrama \*[Para cada disciplina].

É verdadeiro afirmar

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

26 Considere o diagrama:



A seta apontada para X significa

- (A) será realizada a exclusão do objeto aluno1 no banco de dados.
- (B) aguardando decisão sobre a implementação da função excluirAluno().
- (C) destruição do objeto aluno1 durante a interação.
- (D) algo ainda não definido.

**27** As classes, são estruturas das linguagens de programação orientadas a objetos para conter, para determinado modelo, os dados que devem ser representados e as operações que devem ser efetuadas com estes dados.

Considere as seguintes afirmações:

- I** A classe é usada para que várias instâncias sejam criadas a partir dela.
- II** Na linguagem de programação Java, as operações contidas em uma classe são chamadas de método.
- III** Na linguagem de programação Java, os construtores são métodos especiais, que são chamados quando instâncias são criadas.
- IV** Na linguagem de programação Java, os construtores devem ter exatamente o mesmo nome da classe a que pertencem e não podem retornar nenhum valor, nem mesmo void.

São verdadeiras as afirmações

- (A)** I, II, III e IV.
- (B)** II e III somente.
- (C)** I, II e III somente.
- (D)** II e IV somente.

**28** Considere o trecho de código, na Linguagem Java:

```
public static void main(String[] args) {  
    Classe1 instancia1 = new Classe1("maria","joão","carlos");  
    Classe1 instancia2 = new Classe1("maria","joao");  
    Classe1 instancia3 = new Classe1();  
}
```

Com relação a esse trecho, são feitas as seguintes afirmações:

- I** São criados três objetos da classe Classe1.
- II** O trecho de código está incorreto, haverá erro de compilação, para a criação das instância são passados diferentes número de argumentos para o construtor.
- III** O trecho de código apresenta o que é conhecido como sobrecarga de método.
- IV** O trecho de código compila, mas dará um erro de execução.

São verdadeiras as afirmações

- (A)** I e III.
- (B)** I e II.
- (C)** II e IV.
- (D)** III e IV.

29 Observe o trecho de código na Linguagem Java:

```
class Pessoa{
    private String nome;
    private String nome_mae;
    private String nome_pai;

    Pessoa (String n1, String n2, String n3 ){
        nome = n1;
        nome_mae = n2;
        nome_pai = n3;
    }
}

class Funcionario extends Pessoa {
    private float salario;

    Funcionario (String n1, String n2, String n3, float s ){
        super(n1,n2,n3);
        salario = s;
    }
}
```

Quanto a esse trecho, são consideradas as seguintes afirmações:

- I A presença da palavra `extends` na definição da classe `Funcionario` significa que a classe conterá todos os dados e métodos da classe `Pessoa`.
- II A presença da palavra `super` na classe `Funcionario` ocasionará um erro de compilação.
- III A presença da palavra `super` no construtor da classe `Funcionario` indica que o construtor da classe `Pessoa` será chamado.
- IV A presença da palavra `super` no construtor da classe `Funcionario` indica que sua instância será instância também de `Pessoa`.

São verdadeiras as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

30 Considere as tabelas e o comando SQL mostrados abaixo:

TAB1

a	b
1	2
3	3
4	5
5	7

TAB2

c	d
1	2
3	4
5	6
7	8
9	1

***delete from TAB2 where c in (select a from TAB1 union select c from TAB2)***

O número de registros removidos da tabela TAB2 pela execução desse comando é o seguinte:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5

31 Analise o arquivo a seguir:

```
class A {  
    public static void main(String[] args) {  
        int INT = 0;  
        if(INT==1) {  
            System.out.println("Sim");  
        }  
    }  
}
```

Ao tentar compilar e rodar, esse arquivo

- (A) não compila: não se declara uma variável iniciando com letras maiúsculas.
- (B) compila e roda, imprimindo Sim.
- (C) não compila: não se declara uma variável com o nome de uma palavra reservada.
- (D) compila e roda, não imprimindo.

32 Considere o código abaixo, escrito em linguagem PHP:

```
1 <$php  
2 function xyz ($x, $z) {  
3     $resultado = sqrt( $x * $y + 2 * $x * $y );  
4     return $resultado;  
5 }  
6 $a = 4;  
7 $b = 3;  
8 $c = xyz( $a, $b );  
9 print( " a = $a b = $b c = $c ");  
10 ?>
```

Ao se executar o código, o resultado de saída é: a = 4, b = 3 e c = 6. Para que o resultado desse código ao ser executado seja: a = 4, b = 3 e c = 25, é necessário substituir todo o conteúdo da linha

- (A) 3 por \$retorno = \$x\*\$x + \$y\*\$y.
- (B) 6 por \$a = 24.
- (C) 7 por \$b = 24.
- (D) 8 por \$c = sem\_raiz\_quadrada (\$x,\$y).

33 Se um servidor Web que gerou uma página A ficar indisponível, o acionamento do link para a página A produzirá um erro do tipo

- (A) 200 Ok.
- (B) 304 Not Modified.
- (C) 404 Not Found.
- (D) 500 Internal Server Error.

34 Para que um método seja considerado um teste na **versão 4 do JUnit**, o desenvolvedor deve

- (A) iniciá-lo com o prefixo *test*.
- (B) registrá-lo usando o método estático *RegisterTests*.
- (C) anotá-lo com *@Test*, torná-lo público e sem retorno (*void*).
- (D) apenas mantê-lo com visibilidade pública.

Para as questões de 35 a 38, considere a seguinte descrição: Um banco de dados chamado BD1 é constituído por três (3) tabelas (FORNECEDOR, PEÇAS E PEÇA\_POR\_FORNECEDOR) que armazenam informações sobre fornecedores, peças e peças por fornecedores respectivamente. Cada tabela possui atributos e dados descritos de forma tabular. A chave P# é a primária para a tabela FORNECEDOR e a chave S# é a primária para PECAS.

FORNECEDOR			
S#	NOME	STATUS	CIDADE
S1	SMITH	20	LONDON
S2	JONES	10	PARIS
S3	BLAKE	30	PARIS
S4	CLARK	20	LONDON
S5	ADAMS	30	ATHENS

PECAS				
P#	NOME_PECA	COR	PESO	CIDADE
P1	COPO	VERMELHA	12	LONDRES
P2	CANECA	VERDE	17	PARIS
P3	GARFO	AZUL	17	ROMA
P4	GARFO	VERMELHA	14	LONDRES
P5	XICARA	AZUL	12	PARIS
P6	COLHER	VERMELHA	19	LONDRES

PECAS_POR_FORNECEDOR		
S#	P#	QUANTIDADE
S1	P1	300
S1	P2	200
S1	P3	400
S1	P4	200
S1	P5	100
S1	P6	100
S2	P1	300
S2	P2	400
S3	P2	200
S4	P2	200
S4	P4	300
S4	P5	400

35 Considere a descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT S#, STATUS
FROM FORNECEDOR
WHERE CIDADE = 'PARIS'
ORDER BY STATUS DESC
```

O resultado obtido é

(A)

S#	STATUS
S3	30
S2	10

(C)

S#	STATUS
S1	20
S2	10

(B)

S#	STATUS
S3	10
S2	30

(D)

S#	STATUS
S1	20
S3	30

36 Considere a descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT UNIQUE S#
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
WHERE P# IN (
  SELECT P#
  FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
  WHERE S# = 'S2' )
```

O resultado obtido é

(A) 

S#
S1
S3

(C) 

S#
S1
S2
S3
S4

(B) 

S#
S1
S3
S4

(D) 

S#
S1
S2

37 Considere descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT P#, SUM(QUANTIDADE) AS TOTAL
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
GROUP BY P#
```

O resultado obtido é

(A) 

P#	TOTAL
P1	600
P2	1000
P3	200
P4	200
P5	500
P6	100

(C) 

P#	TOTAL
P1	60
P2	10
P3	40
P4	50
P5	50
P6	10

(B) 

P#	TOTAL
P1	100
P2	1000
P3	600
P4	500
P5	500
P6	100

(D) 

P#	TOTAL
P1	600
P2	1000
P3	400
P4	500
P5	500
P6	100

**38** Considere a descrição do banco de dados BD1. A consulta que possibilitará mudar a cor da peça P2 para amarela, aumentar seu peso de mais 5 e ajustar a sua cidade para desconhecida (NULL) é a seguinte:

- (A) UPDATE PECAS  
SET COR = 'AMARELA', PESO = PESO +5, CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (B) UPDATE PECAS  
SET COR = 'AMARELA' AND PESO = PESO +5 AND CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (C) UPDATE PECAS  
SET COR = 'AMARELA'; PESO = PESO +5; CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (D) UPDATE PECAS  
SET COR = 'AMARELA' OR PESO = PESO +5 OR CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'

**39** Analise o código abaixo:

```
class Classe1 {  
  
    public static double Metodoclasse1 (double x) {  
  
        .  
        .  
        .  
    }  
}
```

Com relação a esse código, são feitas as seguintes afirmações:

- I Metodoclasse1 pode ser chamado sem a criação de instâncias da classe Classe1.
- II A criação de instâncias é necessária para chamar os métodos, assim, para chamar o método Metodoclasse1 é necessário a criação de um objeto da classe Classe1.
- III Metodoclasse1 é um método estático.
- IV Métodos estáticos são adequados para implementar rotinas que sejam independentes de dados armazenados em classes, ou seja, métodos que só necessitem dos dados passados como argumentos para efetuar a tarefa requerida e que sejam executados com o mesmo resultado, independente da instância de classe a que pertencem usada para sua chamada.

É correto afirmar que

- (A) todas são falsas.
- (B) somente II e III são verdadeiras.
- (C) somente III é falsa.
- (D) todas são verdadeiras.

**40** Na programação orientada a objetos, uma classe é entendida como

- (A) a abstração de um intervalo de valores que as instâncias podem apresentar.
- (B) os moldes ou formas que representam os modelos abstratamente.
- (C) a implementação de serviços que podem ser solicitados por algum objeto.
- (D) a separação correta de partes de um sistema.

**Espaço reservado para rascunho**